

A complex network graphic on a dark blue background. It consists of numerous white dots of varying sizes connected by thin white lines, forming a web-like structure. Some dots are highlighted with larger, semi-transparent blue circles. The overall aesthetic is modern and technical, suggesting connectivity and data.

Programação 2021

**Departamento de Doenças de
Condições Crônicas e Infecções
Sexualmente Transmissíveis**

Apresentação

O Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI/SVS/MS) aprimorou o seu processo de gestão e a respectiva implementação ao incorporar uma metodologia dinâmica e participativa para a construção da sua programação anual.

A partir da definição de sete prioridades que norteiam o planejamento até o ano de 2023, implantou-se um instrumento de programação anual que contém prioridades, metas, ações e monitoramento para a consecução e alcance dos resultados previstos para 2021.

As metas incluem, na sua execução, parcerias com:

- Governos estaduais e prefeituras municipais, por meio de suas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, que promovem a implementação descentralizada das ações e metas em IST, HIV/aids, hepatites virais (Política de Incentivo), tuberculose e hanseníase;
- OSC/ONG, organizações comunitárias, setor privado e outras formas organizativas da sociedade civil;
- Organismos internacionais, instituições de ensino superior e a Fiocruz, mediante cooperação técnica.

A estrutura da programação para o ano de 2021 foi planejada para tornar mais eficiente a sistemática de gestão. É uma metodologia dinâmica e operacional, que possibilita retroalimentação, redirecionamentos e correções necessárias em cada momento do processo de implementação.

As metas orientam e respaldam estados e municípios na execução de suas ações para o ano de 2021, visando à prevenção e controle das infecções sexualmente transmissíveis (IST), do HIV/aids, das hepatites virais (HV), da tuberculose (TB) e da hanseníase no âmbito de cada esfera de governo e nos seus respectivos territórios, de forma integrada e compartilhada entre os diversos atores.

Apresentamos, assim, de forma sintética e objetiva, a Programação Anual do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis para o ano de 2021, considerando o contexto atual da situação de saúde para os referidos agravos no país.

No sentido de manter o compromisso de transparência de nossa gestão, este documento será disponibilizado em nossa homepage na internet, pelo site www.aids.gov.br, para que todo cidadão tenha acesso às informações nele contidas.

Programação 2020-2023

Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis – DCCI/SVS/MS

Metas e Indicadores do Plano Nacional de Saúde – PNS (2020-2023)

- Estabelecer um coeficiente padronizado de mortalidade por aids.
- Reduzir em 35% os casos de sífilis congênita.
- Aumentar para 50 mil ao ano o tratamento de pessoas com hepatite C.
- Aumentar para 85% a proporção de contatos examinados, entre os registrados, dos casos novos de hanseníase até 2023.
- Aumentar para 77,5% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial até 2023.

Indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS

- Número de testes de sífilis por gestante. (Meta: 2 testes de sífilis por gestante.)
- Número de testes de HIV realizados. (Meta: 15% de ampliação no número de testes de HIV realizados em relação ao ano anterior.)
- Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial. (Meta: 70% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados.)
- Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes. (Meta: 82% dos contatos dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes, examinados.)

Prioridades do DCCI para 2021

Prioridade 1:

Reduzir a mortalidade das pessoas vivendo com HIV e com coinfeção TB-HIV

Prioridade 2:

Ampliar e fortalecer o diagnóstico e o tratamento das IST, da tuberculose e da hanseníase

Prioridade 3:

Reduzir a transmissão vertical da sífilis e da hepatite B e eliminar a transmissão vertical do HIV

Prioridade 4:

Ampliar o diagnóstico, a vigilância e o controle das hepatites virais e eliminar as hepatites B e C como problema de saúde pública

Prioridade 5:

Ampliar o acesso às ações de promoção à saúde e prevenção para populações mais vulneráveis

Prioridade 6:

Fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico para o enfrentamento da hanseníase

Prioridade 7:

Qualificar a Gestão e a Governança

Programação 2020-2023

Prioridades e Metas do DCCI/SVS/MS

Prioridade 1:

Reduzir a mortalidade das pessoas vivendo com HIV e com coinfeção TB-HIV

- Meta 1:** Até dezembro de 2021, reduzir o coeficiente de mortalidade por aids de 4,8 por 100 mil habitantes (2017) para 3,9
- Meta 2:** Até dezembro de 2021, aumentar a proporção de pessoas vivendo com HIV (PVHIV) em terapia antirretroviral (TARV) no ano, com adesão suficiente, de 74% (2018) para pelo menos 90%
- Meta 3:** Até dezembro de 2021, aumentar a dispensação de isoniazida para as PVHIV que tenham CD4 menor que 350 de 1,1% (2018) para 30%
- Meta 4:** Até dezembro de 2021, ampliar o percentual de uso de TARV entre casos novos de coinfeção TB-HIV de 60,5% (2018) para 70%
- Meta 5:** Até dezembro de 2021, ampliar a proporção de PVHIV diagnosticadas de 85% (2018) para 90%
- Meta 6:** Até dezembro de 2021, aumentar a proporção de PVHIV diagnosticadas em tratamento de 78% (2018) para 90%
- Meta 7:** Até dezembro de 2021, ampliar a média de atendimento dos pedidos de medicamentos antirretrovirais (ARV) dos estados, aprovados no Siclom, de 73% (2018) para 95%

Prioridade 2:

Ampliar e fortalecer o diagnóstico e o tratamento das IST, da tuberculose e da hanseníase

- Meta 1:** Até dezembro de 2021, implementar pelo menos 15 sítios sentinelas para a vigilância do corrimento uretral e da resistência microbiana
- Meta 2:** Até dezembro de 2021, aumentar a proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase, diagnosticados nos anos da coorte, de 81,9% (2018) para 82%
- Meta 3:** Até dezembro de 2021, aumentar a proporção de cura de hanseníase, entre os casos novos diagnosticados nos anos da coorte, de 80,6% (2018) para 81,8%
- Meta 4:** Até dezembro de 2021, aumentar em 5% a taxa de detecção de hanseníase, de 13,7/100.000 hab. (2018) para 14,3/100.000 hab.
- Meta 5:** Até dezembro de 2021, aumentar o percentual de diagnóstico de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial de 73,9% (2018) para 75%
- Meta 6:** Até dezembro de 2021, aumentar a proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial de 68,7% (2018) para 70%
- Meta 7:** Até dezembro de 2021, aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial de 74,1% (2018) para 76,5%
- Meta 8:** Até dezembro de 2021, aumentar em 15% o número de doses de penicilina administrada para tratamento de sífilis na atenção primária

Prioridade 3:

Reduzir a transmissão vertical da sífilis e da hepatite B e eliminar a transmissão vertical do HIV

- Meta 1:** Até dezembro de 2021, reduzir a proporção dos casos de sífilis congênita em relação a sífilis em gestantes de 41,91% (2018) para 25%
- Meta 2:** Até dezembro de 2021, reduzir o número de crianças com até 18 meses infectadas pelo HIV em 30%, de 267 (2018) para 187
- Meta 3:** Até dezembro de 2021, ter pelo menos 500 gestantes infectadas pela hepatite B recebendo tenofovir (TDF) como profilaxia

Prioridade 4:

Ampliar o diagnóstico, a vigilância e o controle das hepatites virais e eliminar as hepatites B e C como problema de saúde pública

- Meta 1:** Até dezembro de 2021, realizar 50 mil tratamentos de HCV
- Meta 2:** Até dezembro de 2021, realizar 40 mil diagnósticos de HCV
- Meta 3:** Até dezembro de 2021, aumentar o número de pacientes em monoterapia para hepatite B de 35.356 (2018) para 45 mil
- Meta 4:** Até dezembro de 2021, aumentar o número de pacientes notificados anualmente para HBV de 13.922 (2018) para 16 mil
- Meta 5:** Até dezembro de 2021, aumentar o número de pacientes notificados anualmente para HDV de 151 (2018) para 210

Prioridade 5:

Ampliar o acesso às ações de promoção à saúde e prevenção para populações mais vulneráveis

- Meta 1:** Até dezembro de 2021, financiar 80 projetos da estratégia Viva Melhor Sabendo (VMS) em municípios prioritários, conforme o ranking epidemiológico para o HIV
- Meta 2:** Até dezembro de 2021, ter celebrado 7 convênios para implementação de Centros de Testagem e Aconselhamento do tipo III na modalidade de point of care ampliado
- Meta 3:** Até dezembro de 2021, ter pelo menos 50% das regiões de saúde do país ofertando Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP)
- Meta 4:** Até dezembro de 2021, ter pelo menos 80% das regiões de saúde do país ofertando Profilaxia Pós-Exposição ao HIV (PEP)

Prioridade 6:

Fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico para o enfrentamento da hanseníase

- Meta 1:** Até dezembro de 2021, ter financiado um projeto de validação do teste rápido de diagnóstico da hanseníase
- Meta 2:** Até dezembro de 2021, ter desenvolvido modelo matemático de estimativa da incidência da hanseníase no Brasil
- Meta 3:** Até dezembro de 2021, ter publicado o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) de hanseníase
- Meta 4:** Até dezembro de 2021, ter pelo menos um laboratório nacional produzindo medicamentos para hanseníase

Prioridade 7:

Qualificação da Gestão e da Governança

Ações transversais a todas as áreas do DCCI, tais como:

- a) Gestão e execução do orçamento;
- b) Execução de projetos estratégicos em parceria com organismos internacionais;
- c) Execução do plano de necessidades de medicamentos e insumos estratégicos;
- d) Manutenção e acompanhamento da política de incentivo;
- e) Monitoramento e avaliação das ações e metas do DCCI;
- f) Implementação e execução do plano de educação permanente; e
- g) Cooperação internacional.

DISQUE SAÚDE **136**